



Banco Máxima S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2010 e 2009



Banco Máxima S.A.

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Parecer dos auditores independentes	5
Balanços patrimoniais	6 - 7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11- 46

Relatório da administração

Senhores acionistas:

O resultado do primeiro semestre ficou dentro de nossas expectativas.

A **Máxima Asset Management** contribuiu significativamente para o resultado do Banco, através de taxas de administração recorrentes e resultados de performance, com gestão de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$1 bilhão, gerando R\$22 milhões de receita operacional bruta.

Vale destacar também a participação nas empresas João Fortes Engenharia e Plascar, através dos nossos fundos Máxima Participações - que recebeu o prêmio de melhor da categoria no semestre, e o recém criado Máxima Growth, de debêntures conversíveis.

Na área de **Tesouraria**, com foco em operações de juros, foram geradas receitas da ordem de R\$19 milhões.

Na área de **Crédito Corporate** a estratégia está voltada para o incremento da carteira própria e conseqüente aumento de receitas recorrentes. A carteira de crédito cresceu 43,87% em relação a dezembro de 2009.

A **Máxima Corretora** consolidou sua atuação como full-broker inaugurando neste semestre sua filial no Rio de Janeiro, ampliando o atendimento ao segmento de clientes institucionais e iniciando o atendimento a clientes qualificados através da plataforma de Private Broker.

A área de **Mercado de Capitais**, totalmente operante com foco em operações de private equity, fez sua estréia como adviser na estruturação da operação de debêntures conversíveis da Plascar, gerando capitalização de R\$ 150 milhões para a empresa.

Ampliação das atividades

Considerando que a diversificação de receitas é o caminho mais adequado ao perfil de nossa Instituição, e sem perder o foco em nossas especializações, no início de 2010 criamos duas novas áreas: a Internacional, com a abertura de uma empresa em Londres- primeiro passo para a internacionalização do Banco, que já se encontra operacional, atuando na área de bônus corporativos; e a área de Crédito Imobiliário, visando desenvolver securitização imobiliária, originando produtos que fortalecem a sinergia entre as empresas do Banco. Esta área, que também teve suas operações iniciadas neste período, encerrou o semestre com saldo em carteira de R\$21 milhões. Neste semestre, iniciamos também a estruturação de operações de crédito agrícola com garantias físicas, operações voltadas para o segmento de middle - market e preparamos o lançamento de um FIP de Incorporação Imobiliária.

Até o final de 2010 estas áreas estarão em plena operação, sem perder de vista a meta de constituir uma carteira de crédito significativa com o objetivo de aumentar nossas receitas recorrentes, paulatinamente passamos a nos caracterizar como Banco de Investimentos.

Desempenho

Encerramos o primeiro semestre de 2010, com Lucro Líquido de R\$ 15.150 mil o que representa uma rentabilidade anualizada de 32,73% calculada sobre o Patrimônio Líquido final.

Gerenciamento de Riscos

Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basiléia II, de que trata a Resolução 3.490/07.

Risco Operacional

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação ao Departamento de Auditoria Interna.

A descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível para consulta na internet, no site do Banco Máxima (www.bancomaxima.com.br).

Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento, tendo suas atividades desempenhadas por profissionais devidamente certificados, e sua estrutura, segregada do Departamento de Auditoria Interna, atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849/10.



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco Máxima S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Máxima S.A. ("Banco") e os balanços patrimoniais consolidados do Banco e suas controladas levantados em 30 de junho de 2010 e 2009 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do Banco e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Máxima S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco e suas controladas em 30 de junho de 2010 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida
Contador CRC RJ-083701/O-0

Banco Máxima S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
Circulante	290.458	212.155	345.609	235.251	Circulante	213.094	165.629	214.812	127.044
Disponibilidades	527	75	4.204	131	Depósitos:	115.243	84.905	111.787	79.103
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	1.066	26.698	1.066	26.698	Depósitos à vista	2.871	14.349	1.809	12.650
Aplicações no mercado aberto	-	26.197	-	26.197	Depósitos interfinanceiros	4.902	7.681	3.002	3.981
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.066	501	1.066	501	Depósitos a prazo	107.470	62.863	106.976	62.460
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:	241.985	159.195	265.391	178.197	Outros depósitos	-	12	-	12
Carteira própria	192.849	139.460	193.726	139.800	Captações no mercado aberto:	46.677	1.355	46.677	1.355
Vinculados a compromissos de recompra	46.786	1.355	46.786	1.355	Carteira própria	46.677	1.355	46.677	1.355
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.125	2.238	7.151	Recursos de aceites e emissão de títulos	6.764	-	6.764	-
Vinculados à prestação de garantias	2.350	13.255	22.641	29.891	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	6.060	-	6.060	-
Relações interfinanceiras:	656	542	656	542	Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio	704	-	704	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	26	12	26	12	Relações interfinanceiras:	29	43	29	43
Créditos vinculados	630	530	630	530	Recebimentos e pagamentos a liquidar	29	43	29	43
Operações de crédito:	26.050	20.192	26.050	20.192	Instrumentos financeiros derivativos:	206	3.200	206	3.200
Setor público	851	2.810	851	2.810	Instrumentos financeiros derivativos	206	3.200	206	3.200
Setor privado	31.736	20.590	31.736	20.590	Outras obrigações:	44.175	76.126	49.349	43.343
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.537)	(3.208)	(6.537)	(3.208)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	184	-	184
Outros créditos:	20.062	4.971	48.098	8.993	Sociais e estatutárias	-	-	895	-
Rendas a receber	13.105	-	23.577	1.685	Fiscais e previdenciárias	2.310	1.673	19.155	20.658
Negociação e intermediação de valores	65	-	15.976	1.439	Negociação e intermediação de valores	33.847	68.210	20.780	16.211
Créditos tributários	3.025	1.694	3.127	1.996	Diversas	8.018	6.059	8.519	6.290
Impostos e contribuições a compensar	2.987	2.448	4.063	2.813					
Diversos	880	829	1.503	1.208					
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	-	(148)	(148)					
Outros valores e bens:									
Despesas antecipadas	112	482	144	498					

Banco Máxima S.A.

Balanços patrimoniais (continuação)

em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

Ativo	Banco		Consolidado		Passivo	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009		2010	2009	2010	2009
Realizável a longo prazo	<u>85.073</u>	<u>25.729</u>	<u>90.747</u>	<u>31.058</u>	Exigível a longo prazo	<u>148.434</u>	<u>69.906</u>	<u>131.942</u>	<u>64.317</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	-	977	-	977	Depósitos:	142.634	62.374	121.534	52.564
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	977	-	977	Depósitos interfinanceiros	15.506	8.979	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:	-	26	-	26	Depósitos a prazo	127.128	53.395	121.534	52.564
Instrumentos financeiros derivativos	-	26	-	26	Instrumentos financeiros derivativos:	-	77	-	77
Operações de crédito:	70.646	7.461	70.646	7.461	Instrumentos financeiros derivativos	-	77	-	77
Setor público	13.519	-	13.519	-	Outras obrigações:	5.800	7.455	10.408	11.676
Setor privado	57.657	9.192	57.657	9.192	Provisão para riscos fiscais	4.411	4.318	9.019	8.539
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(530)	(1.731)	(530)	(1.731)	Provisão para passivos contingentes	881	881	881	881
Outros créditos:	14.427	17.265	20.101	22.594	Diversas	508	2.256	508	2.256
Créditos tributários	9.206	12.067	10.007	13.175	Participações minoritárias	-	-	94	9
Devedores por depósitos em garantia	5.221	5.198	10.094	9.419	Patrimônio líquido	<u>92.586</u>	<u>78.343</u>	<u>92.586</u>	<u>78.343</u>
Permanente	<u>78.583</u>	<u>75.994</u>	<u>3.078</u>	<u>3.404</u>	Capital:				
Investimentos:	<u>77.022</u>	<u>74.045</u>	<u>435</u>	<u>717</u>	De domiciliados no País	33.561	33.561	33.561	33.561
Participações em controladas:					Reserva de capital	779	779	779	779
No País	73.006	73.452	-	-	Reservas de lucros	43.572	28.856	43.572	28.856
No Exterior	3.616	-	-	-	Lucros acumulados	14.674	15.147	14.674	15.147
Outros investimentos	602	793	637	917					
Provisões para perdas	(202)	(200)	(202)	(200)					
Imobilizado de uso	<u>890</u>	<u>927</u>	<u>1.601</u>	<u>1.597</u>					
Diferido	<u>630</u>	<u>1.022</u>	<u>656</u>	<u>1.090</u>					
Intangível	<u>41</u>		<u>386</u>						
	<u>454.114</u>	<u>313.878</u>	<u>439.434</u>	<u>269.713</u>		<u>454.114</u>	<u>313.878</u>	<u>439.434</u>	<u>269.713</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas da intermediação financeira	31.024	36.149	33.457	47.894
Operações de crédito	13.735	22.829	14.095	23.197
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.165	13.320	19.125	24.697
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	124		237	
Despesas da intermediação financeira	(18.769)	(31.107)	(17.568)	(12.475)
Operações de captação no mercado	(15.093)	(5.204)	(14.053)	(4.487)
Operações de empréstimos e repasses	(1.394)	(17.534)	(1.233)	976
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(1.123)	-	(1.718)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.282)	(7.246)	(2.282)	(7.246)
Resultado bruto da intermediação financeira	12.255	5.042	15.889	35.419
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.069	3.836	6.558	(16.754)
Receitas de prestação de serviços	55	1.162	32.833	7.611
Rendas de tarifas bancárias	15	3	15	3
Despesas de pessoal	(4.017)	(3.054)	(6.764)	(5.501)
Outras despesas administrativas	(9.749)	(12.453)	(15.624)	(16.745)
Despesas tributárias	(1.310)	(1.164)	(3.773)	(1.848)
Resultado de participações em controladas	16.483	20.045	33	-
Outras receitas operacionais	2.092	1.580	1.343	1.614
Outras despesas operacionais	(1.500)	(2.283)	(1.505)	(1.888)
Resultado operacional	14.324	8.878	22.447	18.665
Resultado não operacional	515	1.549	746	2.247
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	14.839	10.427	23.193	20.912
Imposto de renda e contribuição social	768	3.627	(2.208)	(6.155)
Provisão para imposto de renda	202	(534)	(1.478)	(7.977)
Provisão para contribuição social	114	(328)	(1.119)	(3.022)
Ativo fiscal diferido	452	4.489	389	4.844
Participações de funcionários nos resultados	(457)	(355)	(457)	(355)
Participação de minoritários	-	-	(5.378)	(703)
Lucro líquido do semestre	15.150	13.699	15.150	13.699
Lucro por lote de mil ações - R\$	0,97	0,88		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	33.561	684	4.969	50.934	-	90.148
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(27.732)	27.732	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	(25.599)	(25.599)
Atualização de título patrimonial	-	95	-	-	-	95
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	13.699	13.699
Destinações:						
Reservas	-	-	685	-	(685)	-
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>33.561</u>	<u>779</u>	<u>5.654</u>	<u>23.202</u>	<u>15.147</u>	<u>78.343</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>95</u>	<u>685</u>	<u>(27.732)</u>	<u>15.147</u>	<u>(11.805)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	33.561	779	6.236	42.860	-	83.436
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	(6.000)	6.000	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	15.150	15.150
Destinações:						
Reservas	-	-	476	-	(476)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>33.561</u>	<u>779</u>	<u>6.712</u>	<u>36.860</u>	<u>14.674</u>	<u>92.586</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>476</u>	<u>(6.000)</u>	<u>14.674</u>	<u>9.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	15.150	13.699	15.150	13.699
Ajuste ao lucro líquido:				
Depreciações a amortizações	357	321	502	420
Resultado de participações em coligadas	(16.483)	(20.045)	-	-
Participações de minoritários	-	-	5.378	703
Variação dos ativos e passivos operacionais:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.953	(25.936)	4.953	(25.936)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros				
derivativos - Ativo e passivo	35.709	(52.865)	42.556	(39.624)
Relações interfinanceiras - Ativo e passivo	(8)	29	(8)	29
Operações de crédito	(26.715)	13.830	(26.714)	13.830
Outros créditos e outros valores e bens	(14.854)	(5.671)	(15.321)	(4.066)
Aumento em depósitos	33.961	100.374	30.199	98.473
Redução em captações no mercado aberto	(40.900)	(44.411)	(40.900)	(44.411)
Recursos de aceites e emissão de títulos	6.764	-	6.764	-
Outras obrigações	(13.568)	60.359	(8.795)	26.899
Caixa líquido proveniente das/				
(utilizadas nas) atividades operacionais	(15.634)	39.684	13.764	40.016
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(3.777)	(65)	(7)	(65)
Alienação de investimentos	-	710	-	1.028
Dividendos recebidos de controlada	23.557	-	-	-
Alienação de imobilizado de uso	-	11	-	11
Aquisição de imobilizado de uso	(164)	(60)	(372)	(71)
Aplicações no intangível	(31)	-	(392)	-
Caixa líquido proveniente das/				
(utilizado nas) atividades de investimento	19.585	596	(771)	903
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Obrigações por empréstimos no exterior	-	(15.199)	-	(15.199)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	(5.395)	(701)
Dividendos pagos a acionistas	(6.000)	(25.599)	(6.000)	(25.599)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(6.000)	(40.798)	(11.395)	(41.499)
Redução/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.049)	(518)	1.598	(580)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.576	593	2.606	711
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	527	75	4.204	131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial que está autorizado a operar. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado, com destaque para as atividades de gestão de recursos e de corretagem na Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2010 e 2009, o Banco Máxima levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em substituição das demonstrações das origens e aplicações de recursos; e (e) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 10 de agosto de 2010.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

c. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado; e

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os Instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do hedge (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do hedge (*hedge* de mercado). O item objeto do hedge pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco que não atendem aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar publicadas para uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Prazo de atraso	Classificação mínima da operação
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$50 são classificadas inicialmente como “A” e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas quando aplicável. As ações da CETIP e da BM&F eram avaliadas pelo valor patrimonial até as datas de suas desmutualizações.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.; e
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até à data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda no banco e subsidiária financeira é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Nas demais controladas do Banco, a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 3.355/06 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

h. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566/08, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

i. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para devedores duvidosos, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas (“Grupo Máxima”) a seguir relacionadas:

Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)	Participação do Banco Máxima S.A.	
	Direta	Indireta
Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. (i)	99,10%	-
Maxpart Participações Ltda. (ii)	99,62%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (Maximainvest) (ii)	-	99,62%
Máxima Holding Participações S.A.	100,00%	-
FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	99,999%	-
Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.	99,999%	-
Máxima International LLP (iii)	99,995%	0,005%

Conglomerado - Financeiro

Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-
--	---------	---

- (i)** A Máxima Asset Management Ltda., em sua 1ª alteração contratual de 31 de março de 2010, deliberou a cessão e transferência de 1.000 cotas para novos acionistas, alterando a participação do Banco Máxima S.A. de 99,30% para 99,10%.
- (ii)** A Maximainvest é controlada integral da Maxpart Participações Ltda. Em consonância com a 6ª alteração contratual de 1º de março de 2010 da Maxpart Participações Ltda., a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,76% para 99,62%.
- (iii)** A Máxima International LLP foi constituída em 4 de maio de 2010 tendo como sócios o Banco Máxima S.A. e a Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Em 14 e 18 de junho de 2010 foram efetuados os aportes para integralização do capital consignando a participação do Banco e da Corretora em 99,995% e 0,005%, respectivamente.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

De acordo com as regras de consolidação do Banco Central do Brasil, no Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF) são incluídas as instituições financeiras que atuam sob a mesma marca e/ou gerência, independentemente de haver participação societária, e todas as suas controladas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a.** Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c.** Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participações dos acionistas minoritários; e
- d.** Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Demonstrações Financeiras referem-se ao CONEF.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

5 Disponibilidades

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2010	2009	2010	2009
Moeda estrangeira	-	-	3.616	-
Moeda nacional	<u>527</u>	<u>75</u>	<u>588</u>	<u>131</u>
	<u>527</u>	<u>75</u>	<u>4.204</u>	<u>131</u>

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição e prazos

Banco e Consolidado

	<u>Vencimentos</u>	<u>Total</u>	
	Até 360 dias	2010	2009
Aplicações em operações compromissadas	-	-	26.197
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>1.066</u>	<u>1.066</u>	<u>1.478</u>
	<u>1.066</u>	<u>1.066</u>	<u>27.675</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Composição da carteira e respectivas classificações

	Banco				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
Títulos e valores mobiliários	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para negociação	236.192	241.985	152.057	154.070	257.341	263.153	169.011	171.046
Livres	187.059	192.849	137.459	139.460	187.926	193.726	137.790	139.800
Títulos de renda fixa:								
Letras Financeiras do Tesouro	36.066	36.073	66.568	66.607	36.933	36.940	66.898	66.937
Certificados de Depósito Bancário - CDB	1.013	1.013	2.030	2.012	1.013	1.013	2.030	2.012
Cotas de fundos (a)	82.840	82.840	32.514	32.514	82.840	82.840	32.514	32.514
Notas do Tesouro Nacional - Série B	64.083	62.057	10.907	10.858	64.083	62.057	10.907	10.858
	184.002	181.983	112.019	111.991	184.869	182.850	112.349	112.321
Valores mobiliários de renda variável:								
Ações de Cias. Abertas	3.057	10.866	25.440	27.469	3.057	10.876	25.441	27.479
Vinculados a compromissos de recompra:								
Letras Financeiras do Tesouro	46.783	46.786	1.354	1.355	46.783	46.786	1.354	1.355
Vinculados a prestação de garantias:								
Letras Financeiras do Tesouro	2.350	2.350	13.244	13.255	22.632	22.641	29.967	29.891
Títulos disponíveis para venda								
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
Instrumentos financeiros derivativos								
Posição ativa:								
Swap	-	-	23	26	2.238	2.238	23	26
Prêmio de opções a exercer - ações	-	-	554	223	-	-	554	223
Prêmio de opções a exercer - ativos financeiros	-	-	3.798	4.902	-	-	5.824	6.828
	-	-	4.375	5.151	2.238	2.238	6.401	7.177
Total	236.192	241.985	156.432	159.221	259.843	265.391	175.676	178.223
Ativo circulante		241.985		159.195		265.391		178.197
Ativo realizável a longo prazo		-		26		-		26
		241.985		159.221		265.391		178.223

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (a) Os valores do custo e mercado apresentados referem-se ao resultado da quantidade de cotas multiplicada pelo valor da cota divulgada pela administradora do fundo investido em 30 de junho de 2010 e 2009. Em 30 de junho de 2010, estão representadas por cotas subordinadas do Máxima Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Crédito Consignado I, e cotas do Máxima Advanced Fundo de Investimento Multimercado e Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado.

	<u>Banco</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>2010</u>		<u>2009</u>		<u>2010</u>		<u>2009</u>	
Instrumentos financeiros derivativos	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição passiva:								
<i>Swap</i>	206	206	148	147	206	206	148	147
Prêmio de opções a exercer – ações	-	-	321	80	-	-	321	80
Prêmio de opções a exercer - ativos financeiros	-	-	3.127	3.050	-	-	3.127	3.050
Total	<u>206</u>	<u>206</u>	<u>3.596</u>	<u>3.277</u>	<u>206</u>	<u>206</u>	<u>3.596</u>	<u>3.277</u>
Passivo circulante		206		3.200		206		3.200
Passivo exigível a longo prazo		-		77		-		77
		<u>206</u>		<u>3.277</u>		<u>206</u>		<u>3.277</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	-	-	-	-	264	-	264	-
Sem vencimento	85.897	93.706	57.954	59.983	85.898	93.716	57.955	59.993
Até 3 meses	1.013	1.013	26.004	26.621	3.251	3.251	42.884	43.587
De 3 a 12 meses	21.101	21.107	61.544	61.733	42.249	42.265	61.544	61.733
De 1 a 3 anos (b)	38.780	38.067	23	26	38.780	38.067	2.072	2.052
De 3 a 5 anos (b)	<u>89.401</u>	<u>88.092</u>	<u>10.907</u>	<u>10.858</u>	<u>89.401</u>	<u>88.092</u>	<u>10.907</u>	<u>10.858</u>
Total	<u>236.192</u>	<u>241.985</u>	<u>156.432</u>	<u>159.221</u>	<u>259.843</u>	<u>265.391</u>	<u>175.676</u>	<u>178.223</u>
Posição passiva:								
Até 3 meses	172	172	3.203	2.989	172	172	3.203	2.989
De 3 a 12 meses	34	34	316	211	34	34	316	211
De 1 a 3 anos	-	-	77	77	-	-	77	77
Total	<u>206</u>	<u>206</u>	<u>3.596</u>	<u>3.277</u>	<u>206</u>	<u>206</u>	<u>3.596</u>	<u>3.277</u>

(b) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nocionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (*hedge*) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco Máxima e suas subsidiárias em determinados mercados, ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de *swap*:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado;
- **Operações a termo:** o valor final dos contratos de compra a termo é descontado ao valor presente com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&F e registrado na adequada conta do passivo. O bem objeto do contrato é valorizado pelo preço à vista e registrado na adequada conta do ativo; e
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2010	2009	2010	2009
Mercado de futuros:				
Posição comprada:				
Taxa de juros	-	425.965	-	425.965
	<u>-</u>	<u>425.965</u>	<u>-</u>	<u>425.965</u>
Posição vendida:				
Índice	-	9.884	-	9.884
Taxa de câmbio	9.959	8.782	9.959	8.782
Taxa de juros	2.491	645.271	2.491	645.271
	<u>12.450</u>	<u>663.937</u>	<u>12.450</u>	<u>663.937</u>
Mercado de opções:				
Posição comprada:				
Compra de opções de compra de ativos financeiros	-	4.909	21.116	26.303
Compra de opções de venda de ativos financeiros	-	7	-	7
Compra de opções de compra de ações	-	6.000	-	6.000
	<u>-</u>	<u>10.916</u>	<u>21.116</u>	<u>32.310</u>
Posição vendida:				
Venda de opções de venda de ativos financeiros	-	3.060	-	3.060
Venda de opções de compra de ativos financeiros	-	10	19.116	19.378
Venda de opções de compra de ações	-	6.400	-	6.400
	<u>-</u>	<u>9.470</u>	<u>19.116</u>	<u>28.838</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<i>Swap:</i>				
Posição ativa:				
Taxa de câmbio	5.883	-	5.883	-
Taxa de juros	-	10.126	-	10.126
IGP-M + taxa prefixada	-	20.194	-	20.194
	<u>5.883</u>	<u>30.320</u>	<u>5.883</u>	<u>30.320</u>
Posição passiva:				
Taxa de juros	6.089	20.341	6.089	20.341
IGP-M + taxa prefixada	-	10.100	-	10.100
	<u>6.089</u>	<u>30.441</u>	<u>6.089</u>	<u>30.441</u>

Segregação dos contratos de futuros, termo, de opções e de swap:

Banco	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
					2010	2009
Posição comprada:						
Futuros	-	-	-	-	-	425.965
Opções	-	-	-	-	-	10.916
Swap	-	5.883	-	-	5.883	30.320
Posição vendida:						
Futuros	9.959	473	1.684	334	12.450	663.937
Opções	-	-	-	-	-	9.470
Swap	-	6.089	-	-	6.089	30.441

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Consolidado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
					2010	2009
Posição comprada:						
Futuros	-	-	-	-	-	425.965
Opções	21.116	-	-	-	21.116	32.310
Swap	-	5.883	-	-	5.883	30.320
Posição vendida:						
Futuros	9.959	473	1.684	334	12.450	663.937
Opções	19.116	-	-	-	19.116	28.838
Swap	-	6.089	-	-	6.089	30.441

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contratos de futuros	143	(1.909)	123	(2.014)
Contratos a termo	-	(1.327)	-	(1.327)
Contratos de opções	-	2.235	106	1.689
Contratos de swap	(19)	(122)	8	(66)
Total	<u>124</u>	<u>(1.123)</u>	<u>237</u>	<u>(1.718)</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Operações de crédito

Banco e Consolidado

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas								2010	2009
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Público:										
Atividades empresariais - Indústria	14.370	-	-	-	-	-	-	-	14.370	2.810
Setor Privado:										
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	841
Indústria	11.159	-	-	-	-	1.997	-	-	13.156	7.520
Intermediários										
Financeiros	4.525	2.605	-	-	-	-	-	-	7.130	5.324
Comércio	6.376	-	-	-	-	-	-	4.945	11.321	1.082
Outros serviços	32.326	-	-	-	-	-	-	255	32.581	4.976
Pessoas físicas - Crédito consignado	1.720	1.562	233	161	95	87	65	229	4.152	10.039
Crédito Imobiliário	21.053	-	-	-	-	-	-	-	21.053	-
Total	91.529	4.167	233	161	95	2.084	65	5.429	103.763	32.592
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:										
Mínimo requerido - %	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-	-
Valor	(458)	(42)	(7)	(16)	(28)	(1.042)	(45)	(5.429)	(7.067)	(4.939)
Saldo líquido	91.071	4.125	226	145	67	1.042	20	-	96.696	27.653

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Composição da carteira por faixa de vencimento

	2010	2009
Créditos vencidos:		
A partir de 15 dias	<u>5.732</u>	<u>1.762</u>
Créditos a vencer:		
Até 3 meses	12.152	12.216
3 a 12 meses	14.703	9.422
1 a 3 anos	55.354	9.192
3 a 5 anos	14.919	-
5 a 15 anos	<u>903</u>	<u>-</u>
	<u>98.031</u>	<u>30.830</u>
	<u><u>103.763</u></u>	<u><u>32.592</u></u>

Durante o 1º semestre de 2010 foi recuperado o montante de R\$212 (2009 - R\$195) no Banco e R\$572 (2009 - R\$563) no Consolidado. O Banco não renegociou contratos no primeiro semestre de 2010 e 2009.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Banco mantém provisão para a carteira cedida com coobrigação, cujo valor em 30 de junho de 2010 é de R\$1.214 (2009: R\$ 3.200). Esta provisão encontra-se registrada no passivo circulante, em outras obrigações na rubrica “Devedores diversos” (vide Nota Explicativa nº 11). Em 30 de junho de 2010, o Banco possuía créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$38.451 (2009: R\$52.769).

Carteira ativa	2010	2009
Saldo em 1º de janeiro	2.137	1.438
Constituições/(Reversões)	5.495	5.207
Baixas para prejuízo	(451)	(1.706)
Cessão de créditos	<u>(114)</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho	<u><u>7.067</u></u>	<u><u>4.939</u></u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Carteira cedida com coobrigação	2010	2009
Saldo em 1º de janeiro	4.313	1.161
Constituições/(reversões)	<u>(3.099)</u>	<u>2.039</u>
Saldo em 30 de junho (incluído em outras obrigações - Nota Explicativa nº 11)	<u>1.214</u>	<u>3.200</u>

Operações com cessão de créditos

Durante o período, o Banco efetuou as seguintes operações de cessões de créditos:

	2010			2009		
	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado
Cedidos sem coobrigação:						
Pessoas jurídicas integrantes do sistema financeiro	9.008	7.592	1.416	-	-	-
Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	<u>31.326</u>	<u>27.400</u>	<u>3.926</u>	<u>114.231</u>	<u>94.499</u>	<u>19.732</u>
	<u>40.334</u>	<u>34.992</u>	<u>5.342</u>	<u>114.231</u>	<u>94.499</u>	<u>19.732</u>
Cedidos com coobrigação:						
Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.599</u>	<u>5.516</u>	<u>83</u>
Total	<u>40.334</u>	<u>34.992</u>	<u>5.342</u>	<u>119.830</u>	<u>100.015</u>	<u>19.815</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Caixas de registro e liquidação	-	-	10.135	-	-	-	9.649	-
Devedores/Credores por liquidação pendente	65	-	5.767	856	-	5.639	11.018	11.583
Credores por empréstimos de ações	-	-	-	-	33.847	62.238	-	4.296
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	-	512	-	333	113	332
Operações de intermediação de <i>swap</i>	-	-	74	71	-	-	-	-
Totais	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>15.976</u>	<u>1.439</u>	<u>33.847</u>	<u>68.210</u>	<u>20.780</u>	<u>16.211</u>

11 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Outros créditos				
Adiantamentos e antecipações diversas	172	117	278	213
Títulos e créditos a receber	-	-	368	126
Outros créditos a receber	-	-	148	-
Recebimentos de parcelas de operações de crédito	663	624	663	624
Outros	<u>45</u>	<u>88</u>	<u>46</u>	<u>245</u>
Total	<u>880</u>	<u>829</u>	<u>1.503</u>	<u>1.208</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2010	2009	2010	2009
Outras obrigações				
Despesas de pessoal a pagar	427	346	745	670
Outras despesas administrativas a pagar	1.098	1.593	1.391	1.608
Repasses a liquidar	4.991	2.536	4.991	2.536
Provisão para coobrigação em operações de crédito (Nota 9)	1.214	3.200	1.214	3.200
Investimento FC-Promotora (Nota 12)	77	42	-	-
Outros	<u>720</u>	<u>598</u>	<u>686</u>	<u>532</u>
Total	<u>8.526</u>	<u>8.315</u>	<u>9.027</u>	<u>8.546</u>
Passivo circulante	8.018	6.059	8.519	6.290
Passivo exigível a longo prazo	<u>508</u>	<u>2.256</u>	<u>508</u>	<u>2.256</u>
Total	<u>8.526</u>	<u>8.315</u>	<u>9.027</u>	<u>8.546</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Investimentos - Participações em controladas

	Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a)	Maxpart Participações Ltda. (b)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	Máxima Securizadora de Créditos Imobiliários S.A. (c)	Máxima Holding Participações S.A. (d)	Máxima International LLP (e)	Total
Quantidade de ações	1.070.585	500.000	2.625.365	100.000	700.000	3.155.692	2.000.000	
Participação direta	100,00%	99,10%	99,62%	99,999%	99,999%	100,00%	99,995%	
Capital social	33.294	500	2.625	100	700	3.447	3.603	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2010	34.894	8.312	4.807	(77)	190	24.896	3.616	
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2009	67.387	1.957	4.116	(42)	-	-	-	
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2010	(329)	22.160	270	(37)	(158)	(91)	13	
Lucro líquido do 1º semestre de 2009	18.266	1.199	1.392	12	-	-	-	
Valor contábil dos investimentos em:								
30 de junho de 2010	34.894	8.238	4.788	(77)	190	24.896	3.616	76.545
30 de junho de 2009	67.387	1.957	4.108	(42)	-	-	-	73.410
Resultado de participações em controladas:								
1º semestre de 2010	(329)	18.458	(1.407)	(37)	(158)	(91)	47	16.483
1º semestre de 2009	18.266	1.199	687	(107)	-	-	-	20.045

(a) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Asset e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$ 3.503 no 1º semestre de 2010, é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como participação de minoritários na demonstração consolidada do resultado.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (b) A diferença entre a participação do Banco no resultado da controlada Maxpart e o resultado da equivalência patrimonial, de R\$1.676 (2009: R\$701) é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada. Essa diferença foi classificada como participação de minoritários na demonstração consolidada do resultado.
- (c) Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de junho de 2010, da Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários, foi deliberado ao aumento de capital de R\$ 200, com emissão de 200.000 novas cotas. Em consequência o capital social da controlada passou de R\$ 500 para R\$ 700, dividido em 700.000 cotas no qual o Banco passa a deter 99,62%, de participação.
- (d) A Máxima Holding Participações S.A. passou a ser controlada direta do Banco Máxima S.A. em 27 de novembro de 2009, quando 4.237.500 ações ordinárias foram transferidas para o Banco como dividendos pagos pela Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.
- (e) A Máxima International LLP foi constituída em 4 de maio de 2010, conforme descrito na Nota Explicativa nº 4 (iii).

13 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio no Banco e no Consolidado, em 30 de junho de 2010, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

Faixa de vencimento	Depósitos a prazo		Depósitos Interfinanceiros		LCI e LCA	Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Consolidado	Banco	Consolidado
Até 3 meses	15.612	15.612	4.902	3.002	4.304	24.818	22.918
De 3 a 12 meses	91.858	91.364	-	-	2.460	94.318	93.824
Acima de 12 meses	<u>127.128</u>	<u>121.534</u>	<u>15.506</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>142.634</u>	<u>121.534</u>
Total em 30 de junho de 2010	<u>234.598</u>	<u>228.510</u>	<u>20.408</u>	<u>3.002</u>	<u>6.764</u>	<u>261.770</u>	<u>238.276</u>
Total em 30 de junho de 2009	<u>116.258</u>	<u>115.024</u>	<u>16.660</u>	<u>3.981</u>	<u>-</u>	<u>132.918</u>	<u>119.005</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2010	2009
Banco e Consolidado		
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	<u>46.677</u>	<u>1.355</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

a. Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

i. Banco

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2010	Saldo em 30/06/2009
Prejuízos fiscais	2.376	170	(368)	2.178	2.181
Base negativa da contribuição social	1.427	101	(221)	1.307	1.309
Diferenças temporárias	<u>7.976</u>	<u>1.004</u>	<u>(234)</u>	<u>8.746</u>	<u>10.272</u>
	<u>11.779</u>	<u>1.275</u>	<u>(823)</u>	<u>12.231</u>	<u>13.762</u>
Provisão para Impostos diferidos (a)	<u>2.065</u>	<u>1.139</u>	<u>(2.191)</u>	<u>1.013</u>	<u>-</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

ii. Consolidado

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2010	Saldo em 30/06/2009
Prejuízos fiscais	2.380	170	(369)	2.181	2.559
Base negativa da contribuição social	1.486	101	(280)	1.307	1.594
Diferenças temporárias	<u>8.881</u>	<u>1.003</u>	<u>(238)</u>	<u>9.646</u>	<u>11.018</u>
	<u>12.747</u>	<u>1.277</u>	<u>(889)</u>	<u>13.134</u>	<u>15.171</u>
Provisão para Impostos diferidos (a)	<u>14.699</u>	<u>2.391</u>	<u>(5.551)</u>	<u>11.539</u>	<u>18.003</u>

(a) Refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizada na rubrica “Outras obrigações fiscais e previdenciárias” no passivo circulante.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

iii. Banco

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2010	4.705	2.823	(3.344)	(2.007)	2.177
2011	-	-	1.060	636	1.696
2012	-	-	1.437	862	2.299
2013	-	-	1.767	1.060	2.827
2014	-	-	1.258	756	2.013
2019	<u>951</u>	<u>267</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.219</u>
Total de 30 de junho de 2010	<u>5.656</u>	<u>3.090</u>	<u>2.178</u>	<u>1.307</u>	<u>12.231</u>
Total em 30 de junho de 2009	<u>6.608</u>	<u>3.664</u>	<u>2.181</u>	<u>1.309</u>	<u>13.762</u>

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

iv. Consolidado

	<u>Diferenças temporárias</u>		<u>Prejuízo fiscal e base negativa</u>		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2010	4.769	2.862	(3.344)	(2.007)	2.280
2011	-	-	1.060	636	1.696
2012	-	-	1.437	862	2.299
2013	-	-	1.767	1.060	2.827
2014	-	-	1.261	756	2.013
2019	<u>1.670</u>	<u>345</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.019</u>
Total de 30 de junho de 2010	<u>6.439</u>	<u>3.207</u>	<u>2.181</u>	<u>1.307</u>	<u>13.134</u>
Total em 30 de junho de 2009	<u>7.296</u>	<u>3.722</u>	<u>2.559</u>	<u>1.594</u>	<u>15.171</u>

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2010 é de R\$8.289 (2009 - R\$8.177) no Banco e R\$ 8.640 (2009 - R\$9.033) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&F.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	14.839	10.427	23.193	20.912
Participações de funcionários nos resultados	<u>(457)</u>	<u>(355)</u>	<u>(457)</u>	<u>(355)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (b)	14.382	10.072	22.736	20.557
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	<u>40%</u>	<u>40%</u>	<u>40%</u>	<u>40%</u>
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	(5.752)	(4.029)	(9.094)	(8.222)
Efeitos tributários das adições e exclusões:				
Resultado de participações em controladas	6.593	8.018	13	-
Outros	(73)	(362)	114	(490)
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.759</u>	<u>2.557</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período (a)	<u>768</u>	<u>3.627</u>	<u>(2.208)</u>	<u>(6.155)</u>
Alíquota efetiva (a:b)	19%	26%	22%	22%

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Transações relevantes com partes relacionadas

	2010		2009	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Banco Máxima S.A.				
Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários:				
Depósitos à vista	(56)	-	(110)	-
Depósitos interfinanceiros	(17.406)	-	(12.679)	-
Devedores/Credores - contas de liquidação pendentes	65	-	(5.639)	-
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(586)	-	(564)
Máxima Asset Management Ltda.:				
Depósitos à vista	(5)	-	(98)	-
Depósitos a prazo	(3.022)	-	(672)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(315)	-	(35)
Máximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
Depósitos à vista	(66)	-	(155)	-
Depósitos a prazo	(1.165)	-	(553)	-
Recuperações de créditos	(58)	-	(81)	-
Despesas de depósitos a prazo	-	(33)	-	(111)
Resultado de cessão de créditos	-	-	-	-
Máxima Holding Participações S.A.:				
Depósitos à vista	(704)	-	-	-
Depósitos a prazo	(909)	-	(9)	-
Credores por empréstimo de ações	(33.847)	-	(57.943)	-
Resultado com empréstimo de ações	-	(980)	-	(18.369)
Despesas de depósitos a prazo	-	(36)	-	(7)
Maxpart Participações Ltda.:				
Depósitos à vista	(1)	-	(1.318)	-
Depósitos a prazo	(992)	-	-	-
Despesas de depósito a prazo	-	(68)	-	-
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
Depósitos à vista	(34)	-	(16)	-
Despesas de origemação de créditos consignados	-	(350)	-	(560)
Máxima Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.				
Depósitos à vista	(196)	-	-	-

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de junho 2010 e 2009 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

c. Reserva para expansão

Durante o primeiro semestre de 2010 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 6.000 (2009: R\$27.732).

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o 1º semestre de 2010 foram distribuídos dividendos no montante de R\$6.000 (2009: R\$25.599).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

18 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

Consolidado operacional	30/06/2010		
	Exigência	Situação	Margem/(Insuficiência)
Basiléia total	48.744	92.586	43.842
Imobilização (a)	45.491	44.300	1.191
Capital realizado mínimo	17.500	33.561	16.061
Consolidado Econômico - Financeiro			
Basiléia total	60.803	92.586	31.783
Imobilização (a)	45.537	13.455	31.583
Capital realizado mínimo	17.500	33.561	16.061

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

19 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, Banco e suas controladoras constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabiliza contas a pagar para as obrigações legais.

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

a. *Contingências passivas não contabilizadas*

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 30 de junho de 2010, é de R\$9.828 (2009: R\$4.322) no Banco e R\$14.017 (2009: R\$5.290) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

b. *Composição e movimentação das provisões*

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo, estão assim demonstrados:

Banco	Saldo em 31/12/2009	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2010
Processos trabalhistas:					
Provisões	273	-	-	-	273
Depósitos	16	-	-	-	16
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Depósitos	-	-	-	-	-
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	805	-	-	-	805
Depósitos	1.423	-	-	-	1.423

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Consolidado	Saldo em 31/12/2009	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2010
Processos trabalhistas:					
Provisões	275	-	-	-	275
Depósitos	26	-	-	-	26
Processos cíveis:					
Provisões	608	-	-	-	608
Depósitos	-	-	-	-	-
Processos fiscais e previdenciários:					
Provisões	1.230	-	-	-	1.230
Depósitos	2.287	-	-	-	2.287

c. Passivos por obrigação legal

Em 30 de junho de 2010 e 2009, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no exercício foi conforme se segue:

Banco	Saldo em 31/12/2009	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2010
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	3.606	-	-	-	3.606
Depósitos	3.782	-	-	-	3.782
Consolidado	Saldo em 31/12/2009	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2010
Processos fiscais e previdenciários:					
Contas a pagar	7.789	-	-	-	7.789
Depósitos	7.781	-	-	-	7.781

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

20 Resultado não operacional

Em 2010, refere-se, substancialmente, a valor complementar proveniente da alienação de ações da CETIP S.A. (2009: resultado na alienação de ações da CETIP S.A.).

21 Outras informações

- As garantias prestadas a terceiros em 30 de junho de 2010, incluindo fianças, eram de aproximadamente R\$3.300 (2009 - R\$4.475).
- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, SELIC ou BM&F Bovespa, exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2010, totalizavam R\$28.985 (2009 - R\$33.162).
- A Máxima Asset Management Ltda. é responsável pela Gestão de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2010, totalizavam R\$993.071 (2009 - R\$391.708).
- De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinado à participação de funcionários nos lucros, o montante de R\$457 no Banco no Consolidado (2009 - R\$355).

Banco Máxima S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

* * *

Diretoria

Carlos Alberto Inocêncio
Contador CRC-RJ-081.135/O-7